

Eixo 1

OS LIVROS DIDÁTICOS E AS MUDANÇAS NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NAS ESCOLAS DO PARANÁ: 1990- 2015

Deise Cristina de Lima Picanço

Esta investigação busca compreender as mudanças ocorridas no ensino de espanhol no Paraná no período de 1990 e 2015. Em primeiro lugar, dá continuidade à pesquisa realizada no escopo da História das Disciplinas e da Cultura Escolar sobre o ensino de espanhol no Paraná, e que resultou, em 2003, na publicação do livro “História, Memória e Ensino de Espanhol (1942 – 1990)”. Em segundo lugar, amplia a análise dos livros didáticos utilizados nas escolas do Paraná, nesse período. Em terceiro lugar, busca compreender os debates teórico-metodológicos realizados nesse período sobre o ensino de línguas estrangeiras e sua relação mais ampla com a mídia de modo geral (jornais, revistas, televisão e cinema, entre outras, incluindo as mídias digitais). O período a ser estudado considera os seguintes fatos: a consolidação dos centros de línguas estrangeiras modernas – CELEMs no início dos anos 90; a assinatura do Tratado do Mercosul, em 1995, que gerou um aumento significativo na oferta de cursos de língua espanhola; a promulgação da Lei 11.161 em 2005, que tornava obrigatória a oferta de língua espanhola no Ensino Médio, período em que muitas escolas passaram a oferecer o espanhol na matriz curricular; a inclusão das línguas estrangeiras inglês e espanhol na seleção do Programa Nacional de Distribuição do Livro Didático – PNLD, em 2010, sendo a última edição do edital para Ensino médio feita em 2015. Para compreender essas mudanças, busca-se trazer as contribuições de autores como NOVOA, LE GOFF, BOURDIEU, FOURQUIN e BAKHTIN. As fontes primárias de investigação são as bibliotecas das escolas, as entrevistas com os professores e os livros didáticos. Como fontes secundárias são analisadas as deliberações e normativas das escolas investigadas e da secretaria de educação - SEED. As referências da pesquisa qualitativa, da história oral e da análise enunciativa baseada nos estudos bakhtinianos são as principais orientações metodológicas na realização desta investigação. As questões que orientam este trabalho giram em torno das condições de implementação da língua espanhola como disciplina escolar, obrigatória ou optativa, nas décadas estudadas; quais livros didáticos foram efetivamente trabalhados; que abordagens metodológicas foram privilegiadas e quais foram os embates ideológicos que orientaram tais escolhas. Como resultados podemos dizer houve avanços significativos nas questões metodológicas, com a adesão à abordagem comunicativa, e que houve período de maior ou menor adesão ao ensino da língua espanhola como componente curricular. Na produção do livro didático destinado à rede pública de ensino também houve avanços no tratamento da língua, e das culturas a ela vinculadas. No entanto, ainda persiste, no período estudado, o silenciamento de alguns temas (gênero, sexualidade, religiosidade) e a perpetuação de preconceitos e hierarquizações socioculturais (étnico-raciais, lgbts, imigrantes e outros grupos sociais).

Palavras-chave: história das disciplinas; ensino de espanhol na escola básica; cultura escolar